

Editorial

Decidimos intitular esta que é a nossa segunda edição da Revista Angolana de Extensão Universitária de *Diferentes Possibilidades e Resultados das Iniciativas de Extensão Universitária*, já que reunimos resultados de investigações de diferentes temáticas e contextos desde discussões, que tratam da dimensão histórica da extensão universitária, nas universidades latino-americanas e caribenhas após 100 anos da reforma universitária de 1918, passando pela combinação de pontos e traços feitos na areia, que reflectem a cultura dos povos do leste de Angola e zonas vizinhas (sona), conformando a agenda pública das mesmas comunidades, na qual se reconhece a sua associação com a Matemática, evidenciando-se como património imaterial, levado a cabo por meio da extensão.

A relevância da COMA (Curso Online Massivo e Aberto), desde a extensão universitária, sob o modelo de ensino aprendizagem à distância, mediante os CLA (Comunidades Locais de Aprendizagens), permitem a promoção de actividades de aprendizagens ao longo da vida, enquadradas nas dimensões locais. A formação desde nesta perspectiva permite diminuir os efeitos da tendência da globalização neoliberal, constituindo num aspecto fundamental para o reencontro de culturas e o respectivo intercâmbio dentro de uma postura de respeito e equidade entre os povos.

Outrossim, a formação de professores no Brasil para a educação etno-racial no Plano de Acções Articuladas ao cumprimento das metas estabelecidas, no qual a relevância da escola evidencia-se na inclusão dos respectivos planos curriculares, como o de ensino da História e a cultura afro-brasileira, bem como da população indígena, é outro dos resultados, que alinhado à perspectiva do tema anterior, permite o resgate de valores e a identidade dos povos e o diálogo dentro das várias culturas na actual aldeia global.

Não menos importante é o tema das incubadoras universitárias no desenvolvimento de actividades extensionistas e como alternativa ao enfrentamento de questões sociais essenciais, considerando suas especificidades e metodologias de intervenção, uma

reafirmação do papel da universidade, através da extensão, no diagnóstico e resolução das diferentes situações problemáticas nos contextos nos quais se encontram inseridos.

Para o efeito, e para concluir, a temática que disserta a necessidade das novas políticas, estratégias e contribuições para a melhoria da gestão da extensão universitária, o que implica a evolução integral da própria instituição universitária: que ressignifica o sentido de missão social, interpela o ensino em pensar noutras formas de ensinar e de aprender e procura da investigação a pensar em maneiras de geração de novos conhecimentos e a sua apropriação social, a partir do entendimento da extraordinária riqueza oferecida pelo diálogo de saberes e das disciplinas em cada uma das intervenções sociais, que organiza a Universidade em pleno exercício da sua autonomia e desenvolvimento do pensamento crítico.

A súmula das matérias acima apresentadas, no seu todo, conformam um aperitivo à leitura reflexiva e, sem mais preâmbulos, desejamos aos nossos leitores assíduos e aos novos, excelente leitura de conteúdos, que têm como âmago os resultados da combinação dialéctica dos componentes substantivos de toda a universidade moderna: ensino, investigação, extensão e gestão.

Professor Doutor Isaías Domingos Simão
Director Geral da Escola Superior Pedagógica do Bengo